

CHEFIA DO GOVERNO
Secretaria-Geral do Governo**Republicação n.º 130/2025**
de 08 de dezembro

Sumário: Por ter sido publicado de forma inexata no Boletim Oficial n.º 116, I Série de 27 de novembro, a Resolução n.º 130/2025, que aprova o plano de recuperação e aumento da resiliência no domínio das infraestruturas rodoviárias, urbanas, edificações públicas e habitação, para os municípios de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz e Santa Catarina, na ilha de Santiago, em decorrência dos danos provocados pelas chuvas ocorridas nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, retifica-se na parte que interessa e republica-se na íntegra.

Por ter sido publicado de forma inexata no Boletim Oficial n.º 116, I Série de 27 de novembro, a Resolução n.º 130/2025, que aprova o plano de recuperação e aumento da resiliência no domínio das infraestruturas rodoviárias, urbanas, edificações públicas e habitação, para os municípios de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz e Santa Catarina, na ilha de Santiago, em decorrência dos danos provocados pelas chuvas ocorridas nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, retifica-se na parte que interessa e republica-se na íntegra.

Secretária-Geral do Governo, aos 5 de dezembro de 2025. — A Secretária Geral do Governo,
Maria José Monteiro.

Resolução n.º 130/2025

A Resolução n.º 126/2025, de 21 de novembro, declarou a situação de calamidade nos concelhos de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz e respetivas áreas limítrofes, nas bacias hidrográficas afetadas, e em Santa Catarina, localizados na região de Santiago Norte, em decorrência dos danos provocados pelas chuvas torrenciais ocorridas nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, com vista à implementação de medidas de carácter excecional, não mobilizáveis no âmbito municipal, destinadas a prevenir, reagir ou repor as condições de vida nas áreas atingidas e que contribuam, designadamente, para reparação e reabilitação das infraestruturas afetadas e à adoção de medidas estruturais e não-estruturais que reforcem a resiliência e reduçãodos riscos de desastre em contextos meteorológicos adversos.

Neste contexto, o Governo fez deslocar equipas técnicas intergovernamentais, com a missão de proceder a levantamentos exaustivos e detalhados das diversas ocorrências provocadas, designadamente, por enchentes, derrocadas, deslizamentos de terras e desabamentos de muros, bem como a destruição e danos significativos em construções e em diversas infraestruturas públicas e privadas. Paralelamente, as Câmaras Municipais elaboraram relatórios dos estragos e apresentaram estimativas de custos com a reparação, solicitando o apoio governamental para fazer face aos danos, muitos dos quais extravasam a capacidade de resposta municipal.

Da avaliação técnica realizada pelas entidades competentes resulta evidente que se verificam significados prejuízos e numerosas perturbações, de natureza estrutural e particular gravidade, nas redes de estradas nacionais e municipais, nas vias urbanas e caminhos vicinais, nos sistemas de drenagem de águas pluviais, nos muros de contenção, na rede de fornecimento de energia elétrica e em edifícios públicos e habitações, facto que condicionou de forma significativa a mobilidade de pessoas e bens, o acesso a várias localidades, a normal realização das atividades económicas e o funcionamento de serviços essenciais.

A situação apresenta-se, assim, crítica, impondo a realização de intervenções de urgência e tornando-se necessário aprovar um plano de recuperação e aumento da resiliência, orientado para a mitigação dos danos verificados e para a reposição célere do normal funcionamento das infraestruturas afetadas, assegurando a coordenação das ações de emergência e de recuperação, bem como a articulação entre os serviços centrais, as entidades municipais e as demais instituições envolvidas.

Este plano de intervenções, no domínios das infraestruturas rodoviárias e urbanas e da habitação, integra as atividades prioritárias identificadas na sequência da declaração de calamidade, compreendendo, nomeadamente, a limpeza e remoção de lamas e escombros, a desobstrução de vias de comunicação, a estabilização de taludes e a reconstrução ou reforço de muros de contenção, a reabilitação dos sistemas de drenagem, de proteção de encostas e das redes de água e saneamento, e a reconstrução de infraestruturas rodoviárias, de edificações públicas urbanas e habitações, bem como a recuperação da praia do Tarrafal e de Calhetona e da orla marítima nas restantes regiões afetadas.

Face à magnitude e repercussão dos danos, a aprovação do presente Plano visa garantir não apenas a resposta imediata à situação instalada, mas também contribuir para um processo de recuperação robusto, alinhado com os princípios orientadores da Estratégia Nacional para a Redução de Riscos de Desastres (ENRRD), aprovada pela Resolução n.º 114/2018, de 20 de outubro, e a prioridade governamental de institucionalizar uma abordagem de redução de riscos que privilegie a mitigação dos fatores subjacentes ao risco, a integração da redução de riscos de desastres nos instrumentos de planeamento e a recuperação «reconstruir melhor», bem como os princípios orientadores do Sistema Nacional de Gestão de Riscos de Desastres (SINAGERD) e demais instrumentos estratégicos nacionais e internacionais, que constituem o quadro estratégico e operativo de referência.

Assim,

Ao abrigo do disposto na Resolução n.º 126/2025, de 21 de novembro; e

Nos termos do n.º 2 do artigo 265º da Constituição, o Governo aprova a seguinte Resolução:

Artigo 1º

Objeto

A presente Resolução aprova o plano de recuperação e aumento da resiliência no domínio das infraestruturas rodoviárias, urbanas, edificações públicas e habitação, com vista a dar resposta aos danos provocados nos concelhos de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz e respetivas áreas limítrofes, nas bacias hidrográficas afetadas, e em Santa Catarina, localizados na região de Santiago Norte, na ilha de Santiago, em decorrência das chuvas ocorridas nos dias 13 e 14 de novembro de 2025.

Artigo 2º

Âmbito

1 - O plano de intervenções a serem realizadas, publicado em anexo à presente Resolução, da qual faz parte integrante, abrange medidas estruturadas pelos seguintes eixos:

- a) Eixo I – Resposta Emergencial, destinado a assegurar a limpeza e desobstrução de vias e restabelecimento das condições de mobilidade, acessibilidade e de segurança da população;
- b) Eixo II – Infraestruturas Resilientes (intervenções de reforço no curto prazo), compreendendo a reabilitação e reforço de estradas, sistemas de drenagem, obras de proteção costeira e recuperação de infraestruturas sociais;
- c) Eixo III – Habitação Segura, contemplando a reabilitação de habitações danificadas, assistência técnica e capacitação em construção resiliente.

2 - Junto com o plano de intervenções, é, ainda, aprovado o respetivo orçamento, acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa em vigor, de acordo com os projetos técnicos oportunamente validados pelas entidades competentes.

3 - As obras de infraestruturas de resiliência de médio e longo prazos são objeto de estudo técnico prévio, suportado por levantamento topográfico, geotécnico, hidrológico, ambiental, infraestrutural e socioeconómico, que identifique as grandes áreas e eixos de intervenção programados, quando aplicável, designadamente a:

- a) Reabilitação e consolidação de vias e acessos;
- b) Sistemas de drenagem pluvial, controlo de cheias e gestão integrada de bacias;
- c) Obras de proteção costeira e defesa contra erosão;

d) Reabilitação e reforço das infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento;

e) Reforço da fiabilidade e resiliência das redes de energia e de telecomunicações;

f) Reabilitação de infraestruturas sociais, programas de habitação resiliente e sistemas de monitorização, logística e gestão de resíduos.

4 - As intervenções previstas são acompanhadas de ações destinadas a reforçar o sistema de planeamento, a promover a sensibilização e capacitação das comunidades locais, visando fomentar práticas de prevenção, mitigação e adaptação a riscos, criando, assim, comunidades mais resilientes e preparadas para responder a futuros eventos climáticos extremos.

Artigo 3º

Estrutura de coordenação e controlo dos recursos a disponibilizar

1 - Compete ao Ministério das Infraestruturas, do Ordenamento e Habitação, no âmbito das suas competências e atribuições, a coordenação da implementação do disposto na presente Resolução, bem como através do departamento técnico competente, da fiscalização das intervenções e recursos alocados, nomeadamente da validação das faturas emitidas e do acompanhamento dos trabalhos de execução dos projetos de reabilitação e de construção, nos termos aprovados.

2 - Cabe a cada uma das entidades identificadas na coluna “Entidade Gestora” do anexo à presente Resolução, da qual faz parte integrante, no âmbito das suas atribuições, executar os trabalhos necessários à reposição dos níveis de serviços das infraestruturas afetadas, e ainda os trabalhos de melhoria preventiva, bem assim, gerir os meios e recursos alocados, nos termos assinalados no plano de intervenções referido no artigo anterior.

Artigo 4º

Autorização de despesa

Para efeitos do disposto na presente Resolução é autorizado o Ministério das Infraestruturas, do Ordenamento do Território e Habitação a realizar as despesas necessárias à concretização do presente plano de intervenções, no domínio das infraestruturas, no montante total de 1.071.612.022\$00 (mil e setenta e um mil milhões, seiscentos e doze mil e vinte e dois escudos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, destinados à celebração de contratos-programa e protocolos, com as entidades gestoras pelas intervenções discriminadas no anexo à presente Resolução.

Artigo 5º

Regime de contratação pública

1 - Atendendo à necessidade de prevenir ou acorrer a situações resultantes dos acontecimentos que determinaram a declaração da situação de calamidade, os procedimentos de contratação pública, necessários à execução das intervenções previstas na presente Resolução, são efetuados em regime de urgência, compatível com a necessidade de rápida reconstrução e reabilitação.

2 - Nos termos do disposto no número anterior são privilegiados os procedimentos de ajuste direto ou de concurso restrito, para a formação de contratos de empreitada de obras públicas, de fornecimento de bens ou de aquisição de serviços, nos termos excepcionais previstos no Código da Contratação Pública, limitados ao estritamente necessário e fundamentados em motivos de urgência imperiosa, devidamente justificados e em conformidade com a lei aplicável.

3 - Para os devidos efeitos, é autorizada, em regime excepcional, a adoção do procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 39º do Código da Contratação Pública.

4 - O presente artigo aplica-se aos procedimentos de contratação pública da responsabilidade da administração direta e indireta do Estado, incluindo o setor público empresarial.

Artigo 6º

Financiamento

O financiamento das intervenções é garantido pelo Fundo Nacional de Emergência, Fundo Soberano de Emergência, dotações do Orçamento do Estado e financiamento externo.

Artigo 7º

Entrada em vigor

A presente Resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho de Ministros, aos 26 de novembro de 2025. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.

Anexo
(A que se refere o n.º 1 do artigo 2.º)
Plano de Intervenções

Região_Município/Eixo_Intervenção/Setor/Descrição_Intervenção	Entidade_Gestora	Tipo_Intervenção	Custo_Intervenção (ECV)
Intermunicipal			260 538 728
Santa Catarina			151 032 746
Eixo II – Infraestruturas Resilientes			151 032 746
Estradas			151 032 746
EN1-ST-01 Praia - Assomada - Tarrafal	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	58 851 420
EN1-ST-04 Cruz Grande - Calheta [13,728 Km]	ECV	Reabilitação	40 519 104
EN3-ST-20 Achada Laje - Saltos - Pingu Chuva - Aribada [12,500 Km]	ECV	Reparação	35 819 931
EN3-ST-26 Fundura - Figueira das Naus - Ribeira Prata - Chão Bom [20,071km]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	10 842 291
Estrada de Acesso a Boa Entrada	ECV	Reabilitação	5 000 000
Áreas Limítrofes e Bacias Hidrográficas de Santa Cruz e São Miguel			109 505 982
Eixo II – Infraestruturas Resilientes			109 505 982
Estradas			109 505 982
EN1-ST-02 Variante São Domingos - Santa Cruz - Calheta	ECV	Limpeza/Desobstrução	62 933 862
EN3-ST-03 Órgãos - Pedra Badejo [10,55 Km]	ECV	Desobstrução/Limpeza/Construção	41 572 120
EN3-ST-13 Estrada Nacional Librão - Montanha	ECV	Melhoria	5 000 000
Tarrafal-ST			245 406 038
Eixo I - Resposta Emergencial			7 500 000
Estradas			7 500 000
Limpeza de vias municipais	ECV/CMTR-ST	Limpeza/Desobstrução	6 000 000
EN3-ST-29 Biscainho [2,500 Km]	ECV	Limpeza/Desobstrução	1 500 000
Eixo II – Infraestruturas Resilientes			227 906 038
Espaços Urbanos			60 421 345
Requalificação da Ribeira de Monte Bode, Monteria e Ponta Lagoa	ICV	Requalificação	49 749 000
Requalificação Urbana de Ponta Gato	ICV	Requalificação	10 672 345
Estradas			139 314 068
Construção de 2 PH e 1 plataforma de ligação para acesso a Mato Mendes	ECV/CMTR-ST	Reabilitação	15 000 000
Construção de 2 PH na ligação Pedreira/Matadouro	ECV/CMTR-ST	Reabilitação	15 000 000
Construção Passagem Hidráulica Estrada Ponta Furna	ECV	Construção	3 500 000
Estrada de Acesso Porto Tarrafal ST	ECV	Construção	4 814 068
Estrada Mato Mendes Construção: Passagem Hidráulica e Regularização de Acesso	ECV	Construção	20 000 000
Reaparação da Estrada de Acesso Figueira das Naus - Achada Meio	ECV	Reconstrução	15 000 000
EN3-ST-27 Achada Moerão [6,144 Km]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	66 000 000
Infraestruturas de Drenagem			10 044 560
Vala de Drenagem Próximo Baía Verde	ICV	Reconstrução	10 044 560
Infraestruturas de Educação			11 323 820
Reconstrução de duas salas (Trás-os-Montes)	ICV	Reconstrução	8 788 990
Reconstrução Muro de Proteção Escola E-Ciclo e Drenagem	ICV	Reconstrução	2 534 830
Infraestruturas de Pesca			3 802 245
Reabilitação das Rampas de Acesso à Praia	ICV	Reabilitação	3 802 245
Orla Marítima			3 000 000
Reabilitação do Areal da Baía de Tarrafal	ICV	Reabilitação	3 000 000
Eixo III - Habitação Segura			10 000 000
Habitação			10 000 000
Reabilitação de 10 unidades habitacionais (valor médio de 1.000 contos por habitação)	DGH/CMTR-ST	Reabilitação	10 000 000

Região_Município/Eixo_Intervenção/Setor/Descrição_Intervenção	Entidade_Gestora	Tipo_Intervenção	Custo_Intervenção (ECV)
São Miguel			393 869 879
Eixo I - Resposta Emergencial			15 500 000
Estradas			15 500 000
Via de Acesso Comunidade de Varanda	ECV	Limpeza/Desobstrução	3 000 000
Limpeza de vias municipais	ECV/CMSM	Limpeza/Desobstrução	7 500 000
Via de Acesso Comunidade de Monte Bode	ECV	Limpeza/Desobstrução	5 000 000
Eixo II – Infraestruturas Resilientes			354 369 879
Espaços Urbanos			5 703 368
Requalificação de Veneza	ICV	Requalificação	5 703 368
Estradas			307 364 266
Reconstrução das PH - passagem de água e reabilitação da estradas de acesso a comunidade de Varanda	ECV/CMSM	Reconstrução	3 000 000
Via de Acesso Comunidade de Varanda Ribeira de Canto Grande	ECV	Construção	3 000 000
Reabilitação e calçamento da estrada de acesso a Pilão Cão Riba	ECV/CMSM	Reabilitação	90 000 000
EM3-SM-03 Igreja - Cutelo Gomes[4,770 Km]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	35 000 000
EN3-ST-25 Boca Ribeira - Hortelão [6,720 Km]	ECV	Melhoria	9 444 266
ER-ST-03 Estrada Rural Ponta Talho Igreja [2,416 Km]	ECV	Melhoria	1 420 000
Reabilitação da estrada barragem de Flamengos a Cutelo Gomes	ECV/CMSM	Reabilitação	2 000 000
Reabilitação da estrada de acesso a Casa Branca em Ribeira de São Miguel e ao Cemitério de Casa Branca	ECV/CMSM	Reconstrução	3 500 000
Reabilitação da estrada de acesso Ribeireta e a Reconstrução da estrada de acesso a Chã de Gambia em Ribeireta	ECV/CMSM	Reabilitação	3 000 000
Reconstrução da estrada de acesso a Biega em Ribeira São Miguel	ECV/CMSM	Reconstrução	2 500 000
Reconstrução da estrada de acesso a Chocalho, Milho Branco, Sema e Ligação a Cutelo Saltos- Pedra Serrado	ECV/CMSM	Reconstrução	4 000 000
Reconstrução da estrada de acesso a comunidade de Aguadinha em Ribeira de São Miguel	ECV/CMSM	Reconstrução	2 500 000
Reconstrução da estrada de acesso de apanha cana – Ribeira de Gongon	ECV/CMSM	Reconstrução	3 000 000
Reconstrução da estrada de acesso de terra batida – Ribeira Canto Grande	ECV/CMSM	Reconstrução	3 000 000
Reconstrução das PH- passagem de água Monte Bode e reabilitação da estrada de acesso a Monte Bode	ECV/CMSM	Reconstrução	5 000 000
Reconstrução e calçamento de estrada de acesso a Lém de Oliveira em Ribeira São Miguel	ECV/CMSM	Reconstrução	4 000 000
Via de Acesso Comunidade da Ribeira de Gongon	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	3 000 000
Via de Acesso Comunidade de Aguadinha	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	2 500 000
Via de Acesso Comunidade de Biega Ribeira de São Miguel	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	2 500 000
Via de Acesso Comunidade de Casa Branca Cemitério	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	3 500 000
Via de Acesso Comunidade de Cutelo Gomes	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	2 000 000
Via de Acesso Comunidade de Gambia Ribereta	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	3 000 000
Via de Acesso Comunidade de Oliveira em Ribeira de São Miguel	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	4 000 000
Via de Acesso Comunidade de Pedra Sarado à Sema	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	4 000 000
Via de Acesso Comunidade de Pilão Cão Riba	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	3 000 000
Via de Acesso de Bacio	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	500 000
Estrada de Acesso a Mato Dento em Ribeira de Principal	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	105 000 000
Infraestruturas de Educação			13 302 245
Recuperação Escolas Básicas (Principal)	ICV	Reabilitação	3 500 000
Recuperação Escolas Básicas (Ribeirreta)	ICV	Reabilitação	3 802 245
Reabilitação de 3 jardins infantis	ICV	Reabilitação	6 000 000
Infraestruturas Desportivas			23 000 000
Reconstrução/recuperação parcial de muro, bancada e relvado do Estádio Municipal	ICV/CMSM	Reconstrução	23 000 000
Orla Marítima			5 000 000
Reconstrução/recuperação parcial de muro e areal da Praia de Calhetona	ICV/CMSM	Reconstrução	5 000 000
Eixo III - Habitação Segura			24 000 000
Habitação			24 000 000
Reabilitação de 24 unidades habitacionais (valor médio de 1.000 contos por habitação)	DGH/CMSM	Reabilitação	24 000 000

Região_Município/Eixo_Intervenção/Setor/Descrição_Intervenção	Entidade_Gestora	Tipo_Intervenção	Custo_Intervenção (ECV)
Santa Cruz			171 797 377
Eixo I - Resposta Emergencial			10 950 000
Estradas			10 950 000
Limpeza de Santa Cruz – Ribeirão Égua	ECV/CMSCz	Limpeza/Desobstrução	1 500 000
Limpeza do acesso a Matinho Riba	ECV/CMSCz	Limpeza/Desobstrução	1 800 000
Limpeza do acesso de Boqueirão a Boca Larga na ribeira	ECV/CMSCz	Limpeza/Desobstrução	1 150 000
Limpeza dop acesso Achada Ponta – acesso a Caçunda	ECV/CMSCz	Limpeza/Desobstrução	6 000 000
Limpeza dos acessos em Saltos em travessas que dão acesso às casas	ECV/CMSCz	Limpeza/Desobstrução	500 000
Eixo II – Infraestruturas Resilientes			119 264 602
Espaços Urbanos			10 300 000
Reabilitação da frente da Praça Terra Branca	ICV/CMSCz	Reabilitação	7 600 000
Reabilitação de Cananga	ICV/CMSCz	Reabilitação	2 700 000
Estradas			108 964 602
Via de Acesso na Ribeira de Ribeirão Boi/Serelho e Rebelo, Município de Santa Cruz [10 KM]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	4 500 000
Construção da Avenida Santiago Maior – Descida Igreja Católica até centro histórico de Pedra Badejo	ECV/CMSCz	Reabilitação	1 500 000
Construção da via que dá acesso à estrada asfaltada	ECV/CMSCz	Reconstrução	7 500 000
Construção de acesso Boqueirão ribeira – derrocada e queda de blocos	ECV/CMSCz	Reabilitação	3 500 000
Construção do acesso Ribeira Seca – Libenxa	ECV/CMSCz	Reconstrução	2 700 000
EN3-ST-15 Porto Madeira [2,7 Km]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	2 609 500
Estrada Sala - São Cristóvão [1,3 Km]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	45 541 202
Reabilitação da Subida de Ponta Achada e rua em Babosa	ECV/CMSCz	Reabilitação	3 674 600
Reabilitação do acesso Ribeira Seca – Taberna	ECV/CMSCz	Reabilitação	3 750 000
Reabilitação do cruzamento da avenida Angola – Loja Cisa e acesso ao Mercado Municipal	ECV/CMSCz	Reconstrução	4 789 300
Via de Acesso Achada Fazenda - Jaracunda	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	3 000 000
Via de Acesso na Ribeira de Cumba, Município de Santa Cruz [5 KM]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	4 000 000
Via de Acesso na Ribeira de Ribeirão Almaço, Município de Santa Cruz [3 KM]	ECV	Melhoria	3 400 000
Via de Acesso na Ribeira de São Cristóvão/Ribeira Seca, Município de Santa Cruz [3,5 KM]	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	3 500 000
Via de Acesso Ribeira do Picos - Matinho	ECV	Limpeza/Desobstrução/Reparação	15 000 000
Eixo III - Habitação Segura			10 040 000
Habitação			10 040 000
Reabilitação e Construção de Habitações (15 unidades)	DGH/CMSz	Reabilitação/Construção	10 040 000
Áreas Limítrofes e Bacias Hidrográficas de Santa Cruz			31 542 775
Eixo I - Resposta Emergencial			18 100 000
Estradas			18 100 000
EN3-ST-17 Achada Leitão - Jalalo Ramos [8,364 Km]	ECV	Limpeza/Desobstrução	18 100 000
Eixo II – Infraestruturas Resilientes			13 442 775
Estradas			3 750 000
Reabilitação das infraestruturas viárias, muros de suporte e diques danificados	ECV	Reabilitação	3 750 000
Património Edificado			9 692 775
Construção do Muro de Suporte da Cruz de Portal – Achada Igreja	ICV	Reconstrução	9 692 775
Total Geral			1 071 612 022